



Parte III

Colaboração das APEE do AEE



ASSOCIAÇÃO DE PAIS
E ENCARREGADOS DE
EDUCAÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESTARREJA

Guia para estudantes – e pais - em tempos de Covid

Eis chegados ao final de mais um ano letivo que, ao contrário do que todos desejaríamos, acabou por revelar-se um desafio a todos os níveis, em todas as frentes. A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Estarreja resumiu um guia sobre como ser estudante face aos desafios impostos pelo Covid.

O arranque do ano foi feito cheio de receios, mas com muita vontade de iniciarmos um período de normalidade, depois de tanto medo instalado. As questões tecnológicas já não eram questões: pais, alunos, professores e estruturas educativas adaptaram-se ao longo dos meses às reuniões à distância, aos trabalhos no *Classroom*, aos vídeos e animações em aplicativos, às dúvidas nas caixas de email, mas era na sala de aula que todos queriam estar.

O segundo período ditou que voltaríamos para casa e agora com números preocupantes, que não nos deixavam perceber quando, nem como, a escola retomaria. Todas as atividades passaram a ser feitas em frente aos ecrãs, em vez de frente a frente. Desta vez, tecnologicamente aptos, mas com o desafio de absorver os conteúdos que iriam ser cumpridos e os trabalhos que se desdobraram em tarefas para o dia todo.

O terceiro período devolvia a esperança e o aguardado regresso à escola, com os protocolos devidamente assegurados para todos os agentes educativos e para que os alunos não fossem prejudicados, mas que mais soube a uma corrida contra o tempo.

Ser estudante – e pai e mãe – em tempos de Covid foi extremamente desafiante, mas achamos pertinente lembrar as alterações que fomos percebendo ao longo destes meses, como um guia de sobrevivência aos tempos que decorreram – e ainda decorrem – no momento em que este texto foi escrito.

Um espaço seguro: foi criado um espaço onde os alunos se sintam seguros. Onde possam encontrar os professores e os amigos, mesmo que seja à distância. O importante é que as relações continuem a ter um papel importante na vida dos estudantes.

Organizar uma nova rotina: foi necessário criar novas rotinas, não apenas de estudo, mas para o dia-a-dia. O novo tempo entre aulas online, trabalhos submetidos em plataformas, estudo, treino, refeições e tempos livres, precisa também de uma nova agenda.

Não estamos sozinhos: durante o tempo de confinamento estávamos, de facto, isolados. Mas saber que outros pais e alunos partilhavam as mesmas lutas, os mesmos desafios e as mesmas dúvidas, fazia com que tudo fosse mais simples.

É importante falar de saúde mental: é importante falarmos de saúde, especialmente a mental, depois de tantos meses afastados dos locais que conhecemos e das pessoas que nos são próximas e até como forma de combate a sentimentos como desmotivação ou ansiedade. Pedir ajuda é bom. Dizer que não estamos sempre bem, também.

Que tempos estranhos estes. Sentir que ficamos parados no tempo, mas avançamos. Sentir que fomos roubados de tanto, mas recebemos também. Que venham os próximos desafios. Nós estaremos aqui, prontos a ser desafiados também!

Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESE

